

Design de Interação

Profa. Me. Cynara Leão Garcia cynara.garcia@unicesumar.edu.br



O que é interface

Interface é um termo que deriva do vocábulo inglês interface ("superfície de contacto"). Na informática, esta noção é usada com referência à conexão física e funcional entre dois sistemas ou dispositivos.

A interface, é uma conexão entre duas máquinas de qualquer tipo, fornecendo-lhes assim um suporte para a comunicação entre vários níveis. É possível entender-se a interface como sendo **um espaço** (o lugar onde decorre a interação e a troca), **um instrumento** (a modo de extensão do corpo humano, como o mouse que permite interagir com um computador) ou **uma superfície** (o objeto que fornece informação através da sua textura, forma ou cor).



- → São as interfaces fundamentadas em textos e caracteres alfanuméricos, fazendo uso da metáfora de uma máquina de escrever.
- → Fazem parte das primeiras gerações de interface homem-computador



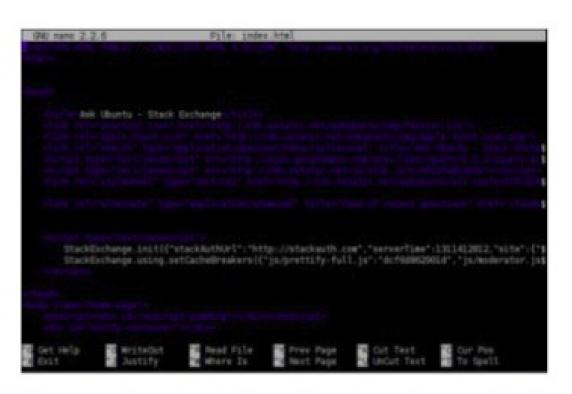
```
caelj@mac.local ~ $ mkdir repo
caelj@mac.local ~ $ cd repo
caelj@mac.local repo $ git init .
Initialized empty Git repository in /Users/caelj/repo/.git/
caelj@mac.local repo $ touch foo
caelj@mac.local repo $ git stage .
caelj@mac.local repo $ git commit -m "Epoch."
[master (root-commit) 9ed3c75] Epoch.
0 files changed, 0 insertions(+), 0 deletions(-)
create mode 100644 foo
caelj@mac.local repo (master) $ git checkout -b some_feature_branch
Switched to a new branch 'some_feature_branch'
caelj@mac.local repo (some_feature_branch) $ git branch

    some feature branch

caelj@mac.local repo (some_feature_branch) $ git checkout master
Switched to branch 'master'
caelj@mac.local repo (master) $ ||
```

Exemplo 1: Execução de vários comandos utilizando o software Git de versionamento de código





Exemplo 2: Edição de arquivo de texto plano utilizando o software editor Nano no Linux





Exemplo 3: Sistema Gerenciador de Recursos Humanos feito para o ambiente MS DOS



- → São as interfaces fundamentadas em gráficos e desenhos, fazendo uso de metáforas de mesas de trabalho, documentos, botões, janelas, etc
- → Fazem parte da quinta geração apresentada por Walker ou da terceira apresentada por Pressman





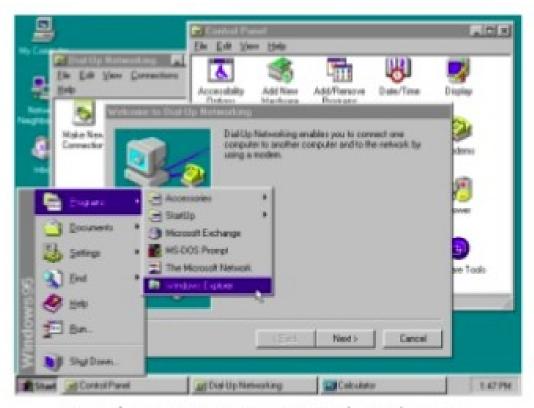
Exemplo 1: O computador Xerox Star 8010 teve a primeira GUI comercial criada pela Xerox





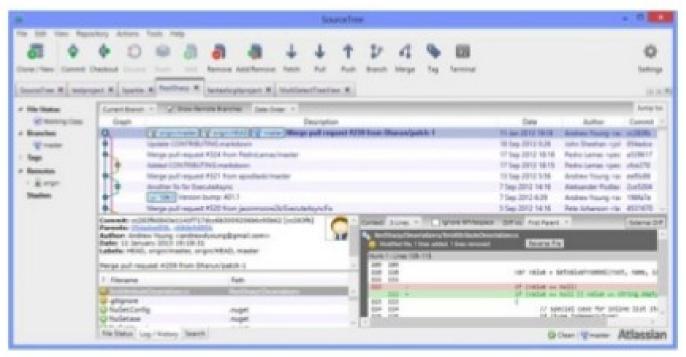
Exemplo 2: Sistema Operacional Lisa Office System 1.0





Exemplo 3: Sistema Operacional Windows 95





Exemplo 4: Software Source Tree como interface gráfica para o software Git para versionamento de código







PUI ("pen-based user interface")

- → São as interfaces compostas de um monitor de vídeo em formato de uma planilha ou bloco de anotações que recebe dados através de uma espécie de caneta eletrônica.
- → Tais interfaces fazem uso da metáfora de se escrever ou desenhar em um papel de maneira manuscrita.

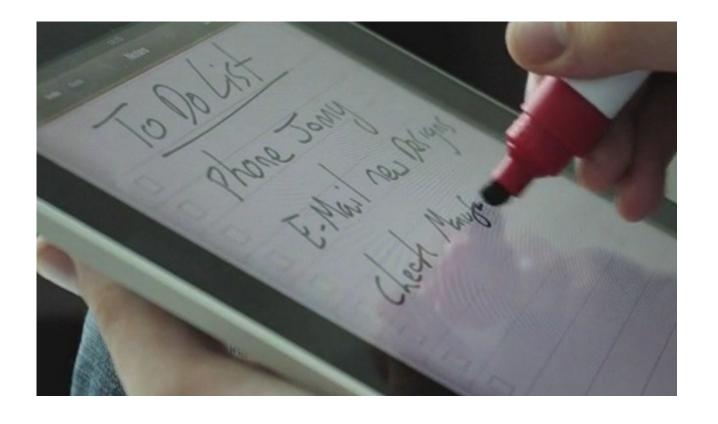


PUI ("pen-based user interface")





PUI ("pen-based user interface")



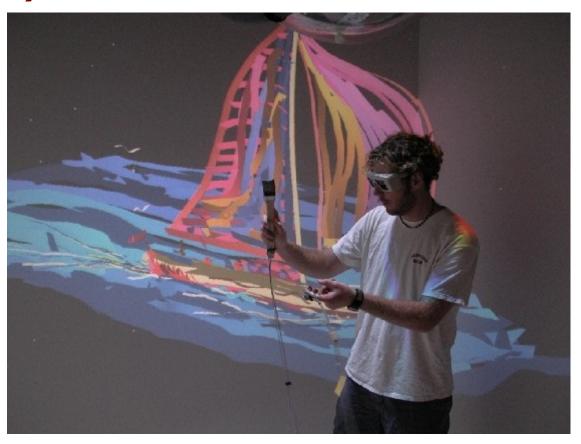
VRUI ("virtual reality-based user interface")

→ São interfaces fundamentadas no paradigma da realidade virtual .

VRUI ("virtual reality-based user interface")



VRUI ("virtual reality-based user interface")





NUI ("natural user interface")

- → Nui é um paradigma de IHC, que designam interfaces onde as interações são realizadas a partir de ações naturais dos seres humanos;
- → Seu objetivo é reduzir a curva de aprendizagem entre o utilizador e a interface;



NUI ("natural user interface")

→ Também conhecida como interface invisível, bem ao estilo Minority Report





NUI ("natural user interface")

→ A NUI deve ser baseado nas habilidades humanas existentes, dessa forma ele permite que o usuário interaja com o sistema usando ações intuitivas como tocas, gesticular e falar.







> NUI ("natural user interface")

→ A NUI tem o foco interação direto com o conteúdo. Portanto, controle, botões e caixas de seleção se tornaram meios de interação secundário.



Interface de Linguagem Natural

- → As interfaces de linguagem natural usam a habilidade de comunicação através de uma linguagem, como o português, inglês.
- → Com o aumento da liberdade das entradas e saídas dos sistemas, surgiu uma crescente dependência do uso das mãos e olhos para as entradas manuais e saídas gráficas de tais interfaces.
- → A entrada e saída audíveis melhoram a comunicação entre o usuário e o computador.
- → Estas interfaces aumentam o sentimento de manipulação direta e o entendimento dos usuários.

Identificar necessidades e estabelecer requisitos

- → Preciso saber antes de coletar dados:
 - → Definição dos Objetivos;
 - → Relacionamento Profissional;
 - → Triangulação;
 - → Estudo-piloto
- → Qual o objetivo de uma coleta de dados?
 - → Reunir informações suficientes, relevantes e apropriadas de forma que um conjunto de requisitos estável possa ser produzido.
 - → Identificarmos, compreendermos e ajudar aos usuários

- → Que dados coletar?
 - → Dados Geométricos
 - → Educação
 - → Experiência
 - → Atitudes e valores
 - → Objetivos
 - → Tarefas
 - → Gravidade dos erros
 - → Motivação para o trabalho
 - → Idiomas e jargões

- → De quem coletar dados?
 - → Fontes confiáveis, relevantes e representativos
 - → Usuários primários e secundários
 - → Stakeholders (público estratégico)
 - → Feedback dos usuários
 - → Arquivos de log
 - → Análise competitiva
 - → Documentação de processos e normas

- → Aspectos éticos de pesquisa envolvendo pessoas
 - → Explicar os Objetivos
 - → Garantir confidencialidade e a privacidade
 - → Anonimato
 - → Permissão para gravação
 - → Consentimento livre e esclarecido
 - → Termo de consentimento
 - → Conforto dos participantes
 - → Direito a liberdade de se recusar a participar
 - → Acordo de confidencialidade

- → Tipos de coleta de dados
 - → Entrevista
 - → Questionário
 - → Estudo de campo
 - → Brainstorming (técnica de dinâmica de grupo) de necessidades e desejos dos usuários
 - → Classificação de cartões

Coleta de dados - Entrevista

- → Como elaborar uma Entrevista
 - → Evite perguntas longas, pois são difíceis de lembrar;
 - → Evitar sentenças compostas;
 - → Evitar utilizar jargões e linguagens que o entrevistado possa desconhecer;

Coleta de dados - Entrevista

- → Tipos de Entrevistas
 - → Entrevistas não-estruturadas;
 - → Entrevista Estruturadas;
 - → Entrevistas Semi-Estruturadas;
 - → Entrevistas em Grupos

Coleta de dados - Questionário

- → Como elaborar um questionário
 - → Faça perguntas claras e objetivas;
 - → Sempre que possível faça perguntas fechadas e ofereça várias possibilidades de respostas;
 - → Pense sobre a ordem das perguntas;
 - → Evite pergunta múltipla e complexa;
 - → Verificar se as questões estão adequadas;
 - → Forneça instruções claras do que o questionário quer.

Coleta de dados - Questionário

- → Qual formato de perguntas e respostas devo seguir?
 - → Escalas Likert

Situações de uso	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
Uso pessoal (Ex: em casa, bancos, etc)				
Cursos de capacitação				
Atividades em sala de aula				
Atividades administrativas na escola				
Atividades de pesquisa e/ou ensino				

Coleta de dados - Questionário

- → Qual formato de perguntas e respostas devo seguir?
 - → Escalas de Diferencial Semântico

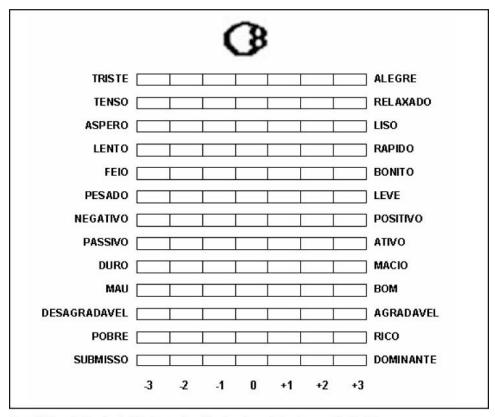


Figura 3. Exemplo de estímulo abstrato e escalas utilizadas pelos participantes nas avaliações dele

Coleta de dados – Estudo de Campo

- → Definir metas e questões
- → Abordagens para a observação
- → Como observar o usuário
- → Observando Indiretamente o Usuário
- → Coletando dados

Coleta de dados – Estudo de Campo

- → Abordagens para a observação
 - → Observação rápida
 - → Observação em teste de usabilidade
 - → Observação em ambientes controlados
 - → Checklist
 - → Frameworks

Coleta de dados – Estudo de Campo

- → Podemos coletar dados através de:
 - → anotações
 - → gravação de áudio
 - → video
 - → diários
 - → logs de interação

Coleta de dados – Brainstormin De Necessidades e Desejos dos Usuários

- → Exige uma desenvoltura maior do moderador
- → Durante o método estabelecemos o diagrama de afinidades

Coleta de dados – Brainstormin De Necessidades e Desejos dos Usuários



Coleta de dados – Classificação de Cartões

- → Classificação de cartões é uma forma técnica para explorar como as pessoas agrupam itens de informação.
- → Nos permite aprender como as pessoas pensam em categorias e conceitos, como descrevem e quais informações pertencem a quais categorias



Coleta de dados – Conclusão

Os usuários são parte chave da coleta e, mesmo com falta de recursos, há como fazer a coleta de dados.